

Protestos voltam às ruas de Salvador

Estudantes, sindicalistas e representantes de diversas entidades voltam às ruas de Salvador hoje e amanhã para novas manifestações contra o senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) e pela sua cassação. Hoje, as entidades do Movimento Negro da Bahia convocaram associados e a população para uma marcha no centro da capital baiana.

Amanhã, quando o parecer do relator da Conselho de Ética e Decoro Parlamentar do

Senado, Roberto Saturnino Braga (PSB-RJ), sobre o caso da violação do painel da Casa deve ser votado, o movimento sindical e partidos de oposição também realizam ato defendendo a cassação de ACM.

Com a frase, "Antes do apagão, apague a corrupção. Exigimos CPI e cassação", o Movimento Negro pretende realizar uma passeata entre a Praça da Piedade e o Pelourinho, no fim da tarde de hoje.

"Nós, homens negros da Bahia, somos, em maioria, pes-

soas pobres e dignas. Lutamos todos os dias para garantir a nossa sobrevivência, honestamente. Não consideramos a desonestidade algo natural, que deve ser instalada como prática", diz um trecho do panfleto de convocação, constatando: "ACM, no decorrer de sua carreira política, sempre esteve ao lado dos poderosos, inclusive (o ex-presidente) Fernando Collor e (o presidente) Fernando Henrique, o pai do maior arrocho salarial, do desemprego, do desmonte do

Estado e do apagão."

As entidades negras ficaram irritadas com a comparação que o jornal *Correio da Bahia* (da família de ACM) fez entre Magalhães e o ícone do movimento negro brasileiro, Zumbi dos Palmares, na cobertura da visita do senador à Federação do Culto Afro, no dia 13, da Abolição da Escravatura.

Nos últimos dias, ocorreram cinco manifestações contra ACM, duas das quais reprimidas com violência pela Polícia Militar.(A.E.)